

OFICINA DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE PLANTAS MEDICINAIS COM BASE NOS CONHECIMENTOS FITOTERÁPICOS DOS INDÍGENAS

CASTRO, Rodrigo Loureiro¹ (rlc_florestal@yahoo.com.br); **SOUZA, Sandra Cristina²** (sandracristina@uems.br); **MOREIRA, Adriano Rodrigues³** (dri_35rodrigues@hotmail.com); **ACOSTA, Aline dos Santos⁴** (nyna98@outlook.com); **CASTRO, Taini Regina⁵** (tainiregina@hotmail.com); **VALLEJO, Thainara Denise Paulo⁶** (Thaynaravallejo@yahoo.com);

¹Aluno do curso de Engenharia Florestal-UEMS- Aquidauana; PIBEX/UEMS;

²Antropóloga docente do curso de geografia da UEMS- Jardim;

³Aluno do curso de licenciatura em geografia-UEMS-Jardim;

⁴Aluna do curso de licenciatura em geografia-UEMS-Jardim;

⁵Aluna do Curso de Letras com habilitação em Inglês-UEMS – Dourados;

⁶Aluna do Curso de Letras com habilitação em Inglês-UEMS – Dourados.

As plantas medicinais são utilizadas pelas comunidades indígenas há muito tempo, com o uso contínuo dessas espécies eles compreenderam que cultivar as plantas é mais acessível que procurá-las em matas. E para um melhor aproveitamento do seu reduzido espaço de terra, o cultivo das plantas medicinais é uma estratégia desenvolvida pelas comunidades para tratar as doenças que atacam o seu povo. Uma boa forma de utilizar os conhecimentos indígenas é na descoberta de novos princípios ativos para curar doenças, sendo assim é importante saber qual planta é utilizado em que situação pelos indígenas. Este trabalho teve como objetivo incentivar os alunos da Escola Indígena Guilhermina da Silva – Etnia Terena, situado em Anastácio – Mato Grosso do Sul, o cultivo de plantas medicinais, bem como a importância das plantas medicinais utilizadas pelos indígenas para o avanço da medicina atual e a inserção dos índios na sociedade. Baseado nas revisões bibliográficas feitas durante o trabalho foi decidido a utilização de aulas teóricas sobre os tipos plantas utilizadas nas aldeias, história dos indígenas no Brasil, e orientação para um melhor cultivo de plantas medicinais. As aulas foram ministradas nas disciplinas de ciências e história, sempre com foco nas plantas medicinais e a importância dos índios no Brasil. No decorrer do projeto foi percebido que os próprios alunos indígenas desconheciam algumas plantas utilizadas para curar seus males, e outro ponto importante notado foi que alguns alunos tinha certo receio em dizer que eram índios ou os mesmos negavam a sua etnia terena. Por fim conclui-se que o projeto teve êxito no quesito de incentivar os alunos a cultivar as plantas medicinais de maneira correta e produtiva. E é necessário investimento em pesquisas nas plantas utilizadas pelos indígenas, pois muitas plantas que os mesmos utilizam são desconhecidas os seus princípios ativos, que uma vez identificados podem contribuir para um avanço na medicina.

Palavras-chave: Etnia terena. Fitoterapia. Saberes tradicionais indígenas.

Agradecimento: Ao programa institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.